POLITICAS PUBLICAS – ROTAS DO PINHÃO – CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Lorena Bacchimam Tarabauka[1]

Márcia Maria Dropa[2]

Luiz Fernando de Souza[3]

RESUMO

O presente artigo faz uma contextualização da criação das principais instancias de governança do Brasil, bem como a explicação do surgimento das regiões turísticas e suas divisões de poder. Suas atuais politicas públicas para o contínuo desenvolvimento da região. Identificação das principais potencialidades da região e dos que necessitam desenvolver para a atividade turística. Apresentação dos objetivos e metas e classificação das ações a serem tomadas. Comparação do modelo levantado pela SETU como modelo ideal de planejamento com o que está sendo realizada pela instancia de governança da região Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana.

Palavras-Chaves: Políticas públicas, regionalização, plano.

ABSTRACT

This article is a contextualization of the creation the main instances of governance in Brazil, as well as the explanation emergence of the tourist regions and divisions of power. His present time public policies for the regions further development. The main identification strengths of the region that they need to develop for tourism activity. The Presentation of goals, objectives and classifications actions to be taken. Comparison of the model raised by SETU like ideal model with the planning is being undertaken by the region's instantiates governance Rotas do Pinhão - Curitiba e região metropolitana.

Keywords: Publics Policy, regionalization, plan.

[1] E-mail: lori_bt33@hotmail.com.
[2] E-mail: mdropa@gmail.com.
[3] Orientador. E-mail: luizfersouza@uol.com.

INTRODUÇÃO

Este trabalho possui como principal instrumento a analise das políticas públicas que de Turismo estão sendo executadas no estado do Paraná, bem como um questionamento do desenvolvimento da atividade turística na Região Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana.

Portanto, Cruz (2000, p. 40), define política pública de turismo:

> "como um conjunto de intenções, diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou ações deliberadas, no âmbito do poder público, em virtude do objetivo geral de alcançar e/ou dar continuidade ao plano desenvolvimento da atividade turística num dado território."

No Paraná pode-se citar como Políticas Públicas de Turismo as Instâncias de Governança a exemplo da Secretaria de Turismo do Paraná (SETU), do Conselho Estadual de Turismo do Paraná, entre outros.

Porém, antes se irá abordar as politicas publicas a partir de um âmbito maior, ou seja, o nacional, para depois partimos para o mais especifico que é do Estado do Paraná. Pois a criação das instancias de governança neste estado estão diretamente ligados com as medidas tomadas no âmbito nacional.

Portanto, podemos definir de instância de governança segundo o dicionário Aurélio como; Instância (ente organizacional) e Governança (capacidade de administrar, capacidade que os governos têm de criar condições e de responder as demandas da sociedade).

No Brasil as instâncias de governança ganharam força quando nos anos 90 foi criado o PNMT (Programa de Nacional de Municipalização do Turismo), este programa foi idealizado pela EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) que na época tinha esse nome que vinha desde sua criação em 1966, no qual agora trabalha dentro do Ministério do Turismo como Instituto Brasileiro de Turismo que agora tem como função:

> Responsável pela execução da Política Nacional de Turismo no que diz respeito a promoção, marketing e apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado internacional. (MTur – Ministério do Turismo)

Partindo de todo um desenvolvimento até se chegar no que conhecemos hoje, o primeiro decreto referente ao turismo surgiu em 1966, segundo (Nascimento, 2007) seus principais objetivos e metas eram:

- Financiar planos, projetos e etc que contribuísse no desenvolvimento do Turismo;
- Registrar e fiscalizar as empresas do setor;
- Organizar, promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo;
- Estudar de forma sistemática o mercado turístico na criação de dados para seu controle técnico.

A partir disso em 1944 no mesmo ano da criação do PNMT os principais objetivos da EMBRATUR eram também segundo (Nascimento, 2007), democratizar o acesso ao Turismo Nacional trabalhando com os diferentes segmentos; aumentar o número de empregos; aumentar o fluxo turístico o gasto médio, e o tempo de permanência; divulgar novos pontos turísticos principalmente de regiões mais pobres; ampliar e diversificar os equipamentos e serviços turísticos; estimular a preservação dos patrimônios culturais e naturais; estimular a criação e implantação de equipamentos destinados às atividades de expressão cultural; estimular a competitividade do setor para que assim haja melhorias na qualidade e da produtividade das empresas do setor tanto estatais tanto privadas.

A partir dessas premissas principalmente em relação em a estruturar novos destinos turísticos, da preservação do patrimônio, de ampliar e diversificar os equipamentos e serviços turísticos que criou-se o programa PNMT que tinha esses como seus objetivos, sendo assim podemos definir o PNMT como:

> É um processo de conscientização, sensibilização, estímulo e capacitação dos vários agentes de desenvolvimento que compõem a estrutura do município, para que despertem e reconheçam a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio ambiental, histórico e cultural, e tendo como fim a participação e a gestão da comunidade nas decisões dos seus próprios recursos. (Cartilha PNMT, 1994)

No ano de 2003 foi criado o Ministério do Turismo que até então estava anexada ao Ministério de Esportes e Turismo. Antes da criação do MTur, aqui no Paraná criou-se a SETU (Secretária de Turismo do Paraná) do qual podemos considerá-lo como instância de governança do Paraná. Juntamente com a SETU foram criadas o Conselho Consultivo do Paraná, a Câmara de Regionalização e o Fórum Estadual dos Secretários Municipais de Turismo, dos quais esses discutiam sobre a regionalização do Turismo. Que veio juntamente com o primeiro Plano Nacional de Turismo (2003-2007).

> O Plano Nacional de Turismo é o instrumento de planejamento do Ministério do Turismo que tem como finalidade explicitar o pensamento do governo e do setor produtivo e orientar as ações necessárias para consolidar o desenvolvimento do setor de Turismo.(MTur, 2003)

Este plano obtinha vários objetivos gerais e específicos bem como as metas, seus objetivos continham desde qualidade do produto turístico, o mercado nacional e internacional, gasto médio e etc. Podemos perceber em relação ao tema regionalização pela leitura da visão do Plano.

> O turismo no Brasil contemplará as diversidades regionais, configurando-se pela geração de produtos marcados pela brasilidade, proporcionando a expansão do mercado interno e a inserção efetiva do País no cenário turístico mundial. A geração do emprego, ocupação e renda, a redução das desigualdades sociais e regionais, e o equilíbrio do balanço de pagamentos sinalizam o horizonte a ser alcançado pelas ações estratégicas indicadas. (MTur, 2003)

Seguindo o PNT o Estado do Paraná então criou dez regiões turísticas entre elas são: Cataratas do Iguaçu & Caminhos ao Lago de Itaipu; Cenários do Tempo – Campos Gerais; Corredores das Águas - Noroeste, Estradas & Caminhos – Centro; Litoral do Paraná; Norte do Paraná; Riquezas do Oeste; Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana; Terra dos Pinheirais – Centro-Sul e Vales do Iguaçu – Sudoeste.

Segundo a SETU as Diretrizes do Programa de Regionalização seriam:

- Envolver representantes de todas as instâncias – pode público, empresários, sociedade civil, instituições de ensino e terceiro setor – e abrir espaço para que todos contribuíam com as ações do Programa na Região;
- Respeitar a diversidade de opiniões na construção do consenso, promovendo discussões conjuntas e negociações entre os participantes;
- Levantar as diferentes visões de um mesmo problema em função de interesses, necessidades, expectativas e temores dos grupos envolvidos;
- Levar em consideração o conhecimento local, habilidades, as vocações, a cultura local e as experiências, para o seu aproveitamento e inclusão no processo de regionalização;
- Considerar e respeitar as desigualdades e diferenças étnicas, sociais, culturais, históricas, econômicas e ambientais, entre outras, minimizando a interferência negativa ou preconceituosa no processo.

A SETU e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) uniram-se com o MTur para reforçar as instâncias de governança regional com a elaboração de um projeto para identificar a imagem turística de cada uma das regiões e realizar repasses da metodologia do inventariado da oferta turística.

Assim, podemos afirmar que a imagem turística em comum em todos os municípios da região turística Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana, é aquela imagem de fazenda focada principalmente no que o campo tem de melhor a oferecer, como tranquilidade, comidas e paisagens rurais.

A região é constituída por 29 municípios: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

REGIÃO TURISTICA – ROTAS DO PINHÃO CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Como citado anteriormente o PNMT tinha como um dos seus objetivos o trabalho em equipe do poder público e da iniciativa privada. Essa junção se caracteriza como um conselho consultivo que discute e propõe mudanças, objetivos e metas. Esse conselho consultivo é denominado Conselho Estadual de Turismo:

> É um orgão colegiado de assessoramento que congrega representantes do Governo Estadual e de instituições representativas dos diversos setores que compõem o Turismo, integrando a estrutura básica da Secretaria de Estado do Turismo, diretamente vinculado ao seu titular. Tem por finalidade auxiliar na formulação, no acompanhamento e na avaliação dos planos, programas, projetos e atividades derivados da Política Estadual de Turismo. (SETU)

No Conselho que possui hoje 53 membros efetivos, são realizadas reuniões e os órgãos assessoram a Secretaria de Turismo do Paraná. Os membros do Conselho, por exemplo, são ABAV – PR (Associação Brasileira dos Agentes de Viagem), ECOPARANÁ, Itaipu Binacional, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), entre outros.

Assim com todos os órgãos reunidos, foram discutidos o desenvolvimento do Turismo nos 29 municípios e levantado novas metas. Foram apontados que na região existam 72 atrativos reais, ou seja, aqueles que já apresentam a infra estrutura adequada para receber o turista, entre esses atrativos os segmentos são o seguinte : Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Eventos, Ecoturismo, Turismo de Lazer, Turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo Cultural, Turismo Gastronômico e de Sol e Praia. Hoje a região possui cerca de 49 roteiros, segundo seu Plano, dos quais esses roteiros estão interligados com outras regiões ou com outros estados.

Esses órgãos juntos desenvolveram um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional 2008-2011. Nesse plano foram vistos e discutidos a Analise Situacional, Plano Estratégico com metas, objetivos, áreas estratégicas, macroprogramas e programas, Plano operacional e Monitoria e Avaliação.

Visando apontar as deficiências e as melhorias nos municípios eles as classificaram do seguinte modo.

PROMOVER	QUALIFICAR PARA PROMOVER	QUALIFICAR	DESENVOLVER
Curitiba	Araucária Balsa Nova Campo Largo Colombo Lapa Quatro Barras São José dos Pinhais	Almirante Tamandaré Campina Grande do Sul Campo Magro Cerro Azul Pinhais Piraquara Rio Negro	Adrianópolis Agudos do Sul Campo do Tenente Fazenda Rio Grande Piên Quintandinha Rio Branco do Sul Tijucas do Sul Tunas do Paraná

FONTE: Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional 2008-2011

Segundo o Plano da região, organizando esses municípios eles classificaram do seguinte modo:

- Desenvolver: Apresenta potencialidade turística para o mercado regional, ainda sem estruturação, com deficiência de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura estabelecidos para a implementação da atividade turística.
- Qualificar: Possui estrutura turística para atender ao mercado estadual, mas ainda apresenta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos turistas, bem como de capacitação de pessoal e qualificação de equipamentos e infra-estrutura.
- Qualificar para Promover: Apresenta produto(s) estruturado(s) e qualificado(s), apto(s) para promoção e comercialização no mercado nacional.
- Promover: Apresenta o produto(s) estruturado(s) e qualificado(s), apto(s) para promoção e comercialização no mercado internacional.

Juntos eles também definiram seu objetivo como:

> Turismo na Região Turística Rotas do Pinhão Curitiba e Região Metropolitana organizado e desenvolvido de forma eficaz, dentro dos padrões de sustentabilidade, qualidade e competitividade, utilizando-se de

> ações de gestão, fomento e promoção, que permitam o incremento da economia Regional, a inclusão social de sua população e a satisfação dos seus visitantes. (Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2008 – 2009 Pág. 18)

Como metas eles definiram as seguintes:

- Taxa de Ocupação Hoteleira
- Cadastros de Equipamentos e Serviços no Ministério do Turismo
- Empregos gerados nas atividades turísticas
- Fluxo Turístico
- Permanência Média
- Gasto Médio
- Nível de Desenvolvimento Turístico
- Número de Destinos Comercializados em Roteiros
- Número de Órgãos Oficiais de Turismo
- Representação Municipal nas Instâncias de Governança Regional

Também pensaram em estratégias de Gestão e Fomento ao Turismo Estadual, Desenvolvimento de Destinos Turísticos e Promoção e Apoio à Comercialização de acordo com o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011, que designaram as regiões a discutirem esses assuntos. Assim foi focado esses tópicos voltados a Região Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana.

Gestão e Fomento ao Turismo Estadual é:

> A criação de políticas de fomento de empreendimentos turísticos; identificar e divulgar linhas de crédito para o setor; buscar e disponibilizar orientação aos empreendedores para o acesso às linhas de crédito, identificar e fomentar o desenvolvimento das oportunidades de negócios e atração de novos investimentos para a região. (Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2008 – 2009 Pág. 20)

Desenvolvimento de Destinos Turísticos tem como principal fator o seguinte:

> Atuar para o desenvolvimento de projetos e atividades que visem estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística regional, no âmbito público e privado, através de instrumentos de inventariação, segmentação, roteirização, normatização, capacitação e certificação, que possibilitem a valorização do patrimônio natural e cultural e o incremento e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos disponibilizados. (Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2008 – 2009 Pág. 21)

Promoção e Apoio à Comercialização estão baseados em:

> Visa ao desenvolvimento de ações de marketing voltadas para promoção e comercialização com objetivo de consolidar os produtos turísticos da Rotas do Pinhão Curitiba e Região Metropolitana, destacando os seus diferenciais em relação com foco nos mercados emissores prioritários. (Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2008 – 2009 Pág. 22)

Como parte do planejamento eles definiram também ações a serem feitas e as dividiram em curto, médio e longo prazo, e identificaram as instituições envolvidas. Entre eles estão incentivos tanto em relação a investimentos tanto quanto a contratação de profissionais, buscar parcerias, intensificar os investimentos, qualificar o que já trabalham na área, elaboração de materiais de informação, melhorias em acessos e sinalizações e etc.

RESULTADOS

Com o objetivo de informar, e de direcionar as instancias de governanças municipais, regionais e estaduais a SETU criou uma cartilha Orientações Práticas as Instancias de Governança de Turismo no Paraná. Por isso a SETU junto com IADH (Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano) identificaram os casos de sucesso de algumas regiões com relação a sua gestão, para assim servir de referencia para outras. Assim eles apontaram 5 variáveis. Iremos analisar agora um quadro comparativo entre o modelo ideal de governança e as ações que estão sendo tomadas pela região.

Variável	Modelo da SETU	Rotas do Pinhão
Participação efetiva dos três segmentos sociais	Representações dos órgãos governamentais, empresariais e do terceiro setor, além de terem assento na instância.	Possuem representantes de todos esses 3 pilares.
Espaço de Proposição, Monitoramento E Avaliação de políticas, planos e projetos	Processos de reflexão, análise e discussão os membros propõem, monitoram, analisam e avaliam políticas, estratégias, planos, projetos, ações, etc. Constituem-se num espaço de inteligência onde soluções são encontradas e encaminhamentos são articulados.	A cada plano em que a Secretaria de Turismo propõe, o conselho se reúne para discutir as novas metas e os objetivos para agir de acordo com o plano.
Clareza da missão	Analisando-se os enunciados de missão, observa-se que eles costumam contemplar três enfoques: o senso de propósito da organização, as atividades que serão de sua responsabilidade (meios) e a área de atuação.	Nesse tópico podemos perceber que a região se organizou, pois eles definiram os municípios que participariam, traçam estratégias de fomentação, estimução e promoção do Turismo.
Resultados efetivos produzidos e divulgados	Uma instância só é reconhecida quando produz os resultados para a qual foi criada, quando demonstra que está cumprindo a sua missão.	O próprio exemplo foi o plano estratégico da região divulgada no site da SETU, principal instrumento de pesquisa desse artigo.
Gestão exercida de forma profissional	Pessoas competentes e aptas para trabalhar no planejamento da região.	Juliana Vellozo Almeida Vosnika é a presidente da governança da região

Fonte: SETU.

Assim analisando o quadro comparativo percebemos que a região tem tomado as medidas certas para um bom desenvolvimento da atividade turística na região, e que com o tempo esse planejamento começará a funcionar, e então o Turismo estará desenvolvido em Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto vendo o histórico apresentado do começo das instancias de governança de Turismo no Brasil como parte das politicas públicas que foram tomadas para o bom desenvolvimento do Turismo no país. Baseado nos assuntos discutidos e analisados anteriormente podemos definir regionalização como, a divisão de um território baseado em suas características comuns como: cultura, paisagem, e etc.

E também podemos afirmar que sem instancias de governança isso não seria possível, pois elas que fornecem as informações necessárias, fiscalizam as atividades e administram os gastos e investimentos.

> A relevância do papel das instâncias de governança na política pública de turismo, instituída pelo governo federal, é constatada na estrutura de coordenação do Programa de Regionalização, que se apoia desde a sua concepção, passando pelo planejamento, implementação, monitoria, até a avaliação num formato que tem as instâncias de governança como parceiras do Estado em todos os níveis: federal, estadual, regional e municipal. (Orientações Práticas ás Instancias de Governança de Turismo do Paraná, 2009, pág.16)

Por meio deste, percebemos que a região Rotas do Pinhão – Curitiba e Região Metropolitana, irá se desenvolver mais rápido devido as politicas públicas tomadas, ou seja as instancias de governança que proporcionam suporte para a ascensão da região principalmente como possibilidade de renda para municípios menores com menos recursos, dos quais sozinhas não conseguem todo o investimento que necessitam, porém atrelado a outras tem mais chances de verbas e de reconhecimento.

REFERENCIAS

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Plano Nacional de Turismo 2007-2010*: *Uma viagem de inclusão*. MTur: Brasília, 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Turismo no Brasil 2007-2010.* MTur: Brasília, 2006.

SETU, Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. *Política Estadual de Turismo 2003- 2007.* Curitiba: SETU, 2003.

SETU, Secretaria de Estado do Turismo do Paraná*. Oficina de Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico Regional – Região Rotas do Pinhão*. Curitiba: SETU, 2008.

BRASIL, Waldineia Ferreira Waldmann - **Memória do turismo**: trajetória histórica da EMBRATUR no período de 1966 a 2006. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/handle/10483/258> Acesso em: 13 de Abril.

CRUZ, Rita de Cássia - **Política de turismo e território** - São Paulo: Contexto, 2000 (Coleção Turismo)

TURISMO, Ministério do – **Regionalização do Turismo.** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/>. Acesso em: 13 de Abril.

SETU, Secretária de Turismo do Paraná – **Conselho Estadual** – Disponível em: <http://www.setu.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=25> Acesso em: 13 de Abril.